

O USO DAS METODOLOGIAS NÃO ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MODELO DE ENSINO REMOTO SÍNCRONO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO DE CASO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Fabricio Douglas dos Santos Sousa, Celia Maria Braga Carneiro

No início de 2020, a Covid-19 alastrou-se pelo mundo e o modelo de ensino foi alterado para remoto. Com o reduzido número de vacinas, a inexistência de medicamentos e o surgimento de novas variantes do vírus, o ensino superior se manteve no isolamento social no período de 03/2020 a 08/2021. A Universidade Federal do Ceará (UFCE) alinhou-se com as normas, diante da diversidade de condições socioeconômicas dos discentes. O objetivo geral deste estudo é analisar o uso das metodologias não ativas de ensino-aprendizagem no modelo de ensino remoto síncrono na disciplina de Teoria da Contabilidade, no Bacharelado em Ciências Contábeis, campus Fortaleza (CE), na UFCE, no semestre 2021.1. Os objetivos específicos são: i) identificar as metodologias não ativas de ensino-aprendizagem utilizadas na disciplina; ii) identificar as dificuldades de estudo no modelo remoto síncrono; e iii) identificar os elementos que prejudicaram o aprendizado e o desempenho durante a disciplina. A metodologia utilizou a pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, e delineamento de estudo de caso. A amostra foi de 37 discentes. As técnicas de coleta de dados foram observação direta intensiva e extensiva (questionários), e a análise por estatística descritiva. Os resultados obtidos mostram a aprovação das metodologias não ativas pelos discentes: Aula expositiva dialogada (21) e Exercícios de revisão (18). As principais dificuldades de estudo identificadas pelos discentes foram: desconcentra fácil (28), não gosta de aula remota (11), sem ambiente de estudo (10) e Internet instável (9). Os discentes (75,7%) confirmaram que foram prejudicados no aprendizado e desempenho acadêmico no modelo remoto, e justificaram com os seguintes elementos: ausência do ambiente acadêmico (17); e falta de ambiente adequado para estudo, crise de ansiedade, e aumento na quantidade de trabalho, de atividades acadêmicas e doméstica (13). A conclusão retrata que 56,8% dos discentes preferem o modelo de ensino presencial.

Palavras-chave: TEORIA DA CONTABILIDADE. METODOLOGIAS NÃO ATIVAS. COVID-19.